

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## ANO NACIONAL DAS VOCAÇÕES

No domingo do Bom Pastor (quarto domingo de Páscoa) a Igreja Católica celebra o Dia de Orações pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas. Neste dia nossas comunidades meditam sobre um aspecto importante da vida da Igreja e sobre nossa responsabilidade de fomentar e cultivar vocações eclesiais.

Este ano o domingo do Bom Pastor assume importância maior: hoje começa no Brasil o Ano Nacional das Vocações. Em obediência à palavra de Jesus (cf. Mt 9,35-37; Lc 10,1-2) a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil determinou que o ano de 1983 fosse o Ano Nacional das Vocações, com o objetivo de conscientizar todos os nossos fiéis para essa ordem do Senhor.

Na linha dos apóstolos, a Igreja conserva a tradição do sacerdócio ministerial, caracterizado por um sacramento próprio. Cabe ao sacerdócio celebrar a memória da ceia do Senhor que é banquete e é sacrifício de toda a Igreja em união íntima com a última ceia e com o sacrifício da cruz.

IIª na Igreja também a vocação do testemunho, aquilo que chamamos a vida religiosa. São muitos os institutos religiosos todos sinal da riqueza espiritual

de nossa Igreja e do Evangelho de Jesus Cristo. O Espírito Santo tem despertado homens carismáticos que, para atender às necessidades concretas de seu tempo, fundavam institutos religiosos com os mais diversos fins. Ainda hoje surgem na Igreja novos institutos, para o serviço dos irmãos.

Com a valorização do Povo de Deus, têm surgido também muitíssimos ministérios em todas as nossas comunidades. São serviços prestados aos irmãos por amor de Jesus Cristo. Embora não sejam caracterizados por nenhuma ordenação nem pela profissão de votos, esses diversos ministérios como serviço da Igreja e dos irmãos, bem que poderiam ter também um mandato oficial por parte da Igreja.

O Ano Nacional das Vocações quer acordar nossa responsabilidade de assumir o aspecto fundamental de Igreja que chamamos de "apostolado vocacional".

Deus precisa de nós. Deus confia em nós. Estou certo de que em breves anos teremos sacerdotes e religiosos numerosos, para as nossas necessidades e para ajuda aos nossos irmãos menos dotados de padres e de religiosos. Se fizermos a nossa parte.

*Dom Adriano*

## IMAGEM DO NOSSO SEMINÁRIO

1. Tem uma velhinha pra falar com o senhor. Parece que é auxílio. Pode entrar? Entra, humilde e simples, sorridente de um sorriso puro, bem cuidada nas roupas e no gesto. Chega mais perto e pergunta, com simplicidade, se pode sentar. Senta-se, responde ao meu cumprimento e entra logo no assunto. O senhor bispo sabe o que é? Antes que eu responda que não sei, ela tira da bolsa um embrulhinho de presente, põe na mesa e diz que é um presentinho pro nosso Seminário, senhor bispo. Presente de pobre.

2. Hesito interiormente. Aceitar? Não aceitar? Mas os olhos são tão puros e generosos que a minha hesitação morre ao nascer e logo me vejo perguntando se ela já visitou o seminário em construção. Visitar, não senhor, ainda não visitei, que as pernas são mais pra lá do que pra cá. Mas eu rezo todo dia pelo seminário. Um dia vou lá ver. Abro o presentinho. Vinte mil cruzeiros. Tudo isto, dona Santa? Mas é tão pouco, senhor bispo. Pergunto de que vive, e ela responde da pensão do meu falecido marido.

3. Quanto? Acanha-se um pouco e diz que agora é vinte mil e trezentos. Quer dizer que a senhora está dando um mês inteiro de pensão para as obras do seminário? Ela diz que sim, senhor bispo, mas não é tudo de uma vez não. Eu vou tirando todo mês um bocadinho e no fim deu isso aí. Fala com a pureza dos puros, com santidade dos santos, sem segundas intenções, sem qualquer outro sentimento senão a alegria de participar na construção do nosso Seminário. E depois, senhor bispo, o seminário não é mesmo da gente? (A. H.)

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

## VOCAÇÕES DE IGREJA

• Na Diocese de Nova Iguaçu, como em muitíssimas dioceses do Brasil, há um número elevado de padres e religiosos vindos de outros países. Trabalham na Pastoral, com padres, religiosos e leigos brasileiros, sem qualquer problema de relacionamento.

• Há em todos uma vontade imensa de servir, de se identificar com o povo, de assumir o jeito brasileiro de ser e de trabalhar.

• O Povo, com sua abertura e cordialidade características, recebe-os de braços abertos, estima-os, mostra-lhes amizade e gratidão.

• A que vieram? que procuram? Nos últimos tempos houve quem fizesse campanha contra os missionários estrangeiros, vendo neles agentes de subversão.

Houve até quem os chamasse de "enviados de Moscou", "lobos disfarçados em pele de ovelha".

• Nós que conhecemos bem de perto nossos missionários estrangeiros rejeitamos todas estas calúnias infames que em nada correspondem à verdade, que são uma ofensa ao caráter hospitaleiro de nosso Povo, que são uma ingratidão inominável a quem nos veio ajudar numa situação difícil.

• A colaboração que recebemos de outras cristandades é bem-vinda. É necessária. Mas não pode ser considerada definitiva. Enquanto nossos irmãos de outros países nos ajudam na pregação do Evangelho, estamos todos, eles e nós, pensando em despertar vocações no seio de nosso Povo.

• Uma diocese viva tem de contar com vocações nascidas de suas comunidades em tão grande número que bastem para suas necessidades pastorais e possam ajudar outras dioceses mais carentes.

• O Ano Nacional das Vocações que, por determinação da CNBB, celebramos em 1983, quer conscientizar-nos da obrigação que Jesus Cristo mesmo nos recomendou: "A messe é grande mas os trabalhadores são poucos; roguem ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe" (Mt 9,37; Lc 10,2).

• Na economia da salvação a "parte" de Deus supõe e exige a "parte" do homem e da comunidade. Do "Ano Nacional das Vocações" sairão muitos impulsos para a multiplicação de vocações em nossa pátria.



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: Missa da RESSURREIÇÃO 1D, série A CAMINHO DO PAI, Ed. Paulinas.

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA

**1.** Vencendo o pecado vem /  
Senhor glorioso vem / és nosso  
Consolador, / tu és nossa vida,  
/ se nós somos alegres devemos a ti.  
*Alegres cantamos: / Jesus ressurgiu! /  
Jesus ressurgiu! / A Igreja revestê a  
veste da glória / da vida, do amor!*  
**2.** O povo aclamando vem / para a  
liturgia vem. / É ressurreição do amor  
/ é vida pra todos nós / é canto, é festa,  
é celebração.  
**3.** Com roupas festivas vem / sorrisos  
nos lábios vem! / O fraco fortalecido /  
feridas cicatrizadas / num rosto tristo-  
nho a alegria voltou!

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do  
Espírito Santo. P. Amém.  
S. Graça e paz da parte de Deus, nosso  
Pai que, em Jesus Cristo, nos escolheu  
para sermos santos e perfeitos no amor.  
P. Bendito seja Deus que nos reuniu no  
amor de Cristo.

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Hoje celebramos o "DIA MUNDIAL  
DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES SA-  
CERDOTAIS E RELIGIOSAS" e a  
abertura do "ANO VOCACIONAL" em  
todo o Brasil. A Igreja, querendo con-  
tinuar a missão de Cristo de uma ma-  
neira autenticamente evangélica e inteir-  
amente voltada para o serviço, faz seu  
o convite do Senhor: "Vem e segue-me!"  
Aceitar o convite significa assumir um  
serviço, um ministério dentro da comu-  
nidade e rezar para que Deus desperte,  
entre nós, pessoas generosas que, aten-  
dendo à voz do Pastor, deem suas vidas  
no serviço aos irmãos. Há muito o que  
fazer: a messe é grande e poucos são  
os operários. É portanto tarefa nossa  
despertar vocações dentro da comunida-  
de, para que o rebanho tenha pastores  
que sejam pobres entre os pobres, que  
participem de suas alegrias e tristezas,  
de suas lutas e de seu trabalho e, com  
o povo oprimido, pisem no chão de  
verdade.

### 4 ATO PENITENCIAL

S. A Igreja no Brasil conta com um  
sacerdote para cada dez mil pessoas. E  
muitos destes padres não são brasileiros.  
Por que esta situação? Fazemos um  
exame de consciência: Tenho me dedi-  
cado à comunidade? Incentivo para que,  
nas famílias, nasçam vocações sacerdo-  
tais e religiosas? Colaboro, de algum  
modo, para que cresça nos jovens a men-  
talidade de serviço aos irmãos? Coloco  
barreiras para os jovens que se sentem  
chamados? (Pausa para a revisão de  
vida).

S. Pelas vezes que nos omitimos, quando  
a nossa comunidade precisa de nossa  
ajuda e não damos testemunho de nossa  
vocação de cristãos, tende piedade de  
nós, Senhor.

P. (Canta:) *Eu canto alegria, Senhor,  
de ser perdoado no amor.*

S. Pelas vezes que criticamos os que se  
colocam a serviço, amparando e ajudan-

do as pessoas mais necessitadas, tende  
piedade de nós, Senhor:

S. Pelas vezes que nada fazemos pelas  
vocações sacerdotais e religiosas, tende  
piedade de nós, Senhor:

S. Jesus, o Bom Pastor que nos ama  
e conhece as nossas fraquezas, perdoe  
os nossos pecados e nos conduza à vida  
eterna. P. Amém.

### 5 GLÓRIA

*Glória a Deus, glória a Deus, glória a  
Deus nos céus! E paz aos homens na  
terra que trabalham para Deus.*

**1.** Glória ao Pai do céu, que primeiro  
nos amou / e em vista do seu Cristo,  
livremente nos criou.

**2.** Glória a Jesus Cristo, porque veio  
nos salvar / e o mistério de Deus Pai  
veio aos homens revelar.

**3.** Glória ao Espírito Santo, porque é  
Consolador / que ilumina nossa vida e  
nos enche de amor.

### 6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso,  
conduzi-nos à comunhão da alegria eter-  
na, para que o rebanho possa atingir,  
apesar de sua fraqueza, a fortaleza do  
Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo,  
vosso Filho, na unidade do Espírito  
Santo. P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA

**1.** C. Como outrora Paulo e Bar-  
nabé foram perseguidos por  
anunciarem a Boa-Nova, assim  
acontece hoje com a Igreja. Apesar disso,  
ela continua a sua missão evangelizadora.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos  
(13,14.43-52). — «Naqueles dias,  
Paulo e Barnabé continuaram a  
viagem, indo de Perge a Antioquia  
da Pisídia. No sábado, entraram  
na Sinagoga e sentaram-se. Depois  
da reunião, muitos judeus e pie-  
dosos convertidos do Judaísmo se-  
guiram Paulo e Barnabé. Conver-  
sando com eles, os dois insistiam  
que continuassem fiéis à graça de  
Deus. No sábado seguinte, quase  
toda a cidade se reuniu para ouvir  
a palavra de Deus. Ao verem aque-  
la multidão, os judeus ficaram  
cheios de inveja e, com insultos,  
se opunham ao que Paulo dizia.  
Então, com mais coragem ainda,  
Paulo e Barnabé declararam: «Era  
preciso anunciar a palavra de Deus  
primeiramente a vocês. Como, po-  
rém, a rejeitam considerando-se  
indignos da vida eterna, saibam  
que vamos dirigir-nos aos pagãos.  
Porque esta é a ordem que o  
Senhor nos deu: 'Eu te coloquei  
como luz para as nações, para que  
leves a salvação até os confins da  
terra'. Os pagãos ficaram muito  
satisfeitos, quando ouviram isso, e

começaram a elogiar a palavra do  
Senhor. Todos os que eram desti-  
nados à vida eterna abraçaram a  
fé. Desse modo, a palavra do Se-  
nhor se espalhava por toda a re-  
gião. Mas os judeus instigaram  
algumas senhoras ricas e piedosas,  
assim como os líderes da cidade;  
provocaram uma perseguição con-  
tra Paulo e Barnabé e os expulsa-  
ram do seu território. Então os  
apóstolos sacudiram contra eles a  
poeira dos pés e foram para a ci-  
dade de Icônio. Os discípulos, po-  
rém, ficavam cheios de alegria e  
do Espírito Santo». — Palavra do  
Senhor. — P. Graças a Deus.

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

*Sabei que o Senhor é Deus / foi Ele  
quem nos fez e somos filhos seus.*

**1.** Aclamai o Senhor, ó terra inteira, /  
servi ao Senhor cheio de júbilo. / Ide a  
Ele com cantos de alegria.

**2.** Entrai em sua casa dando graças /  
no seu templo cantai hinos de louvor /  
dai-lhe graças, seu nome bendizei.

**3.** Louvai ao Senhor porque Ele é bom  
/ seu amor e sua fidelidade / perduram  
pelos séculos sem fim.

### 9 SEGUNDA LEITURA

C. Os que se colocam a serviço da cons-  
trução do Reino devem passar por gran-  
des tribulações. Mas Deus está ao nosso  
lado para nos guiar na caminhada.

L. Leitura do Livro do Apocalipse  
de São João (7,9.14b-17). — «Eu,  
João, vi uma multidão imensa de  
gente de todas as nações, tribos e  
línguas, que ninguém podia contar.  
Estavam de pé diante do trono e  
do Cordeiro; trajavam vestes bran-  
cas e traziam palmas na mão.  
Então um dos anciãos me disse:  
«Esses são os que vieram da gran-  
de tribulação. Lavaram e alveja-  
ram suas roupas no sangue do  
Cordeiro. É por isso que eles estão  
diante do trono de Deus. Eles ser-  
vem a Deus, dia e noite, no seu  
Santuário. Aquele que está sentado  
no trono vai estender sobre eles a  
sua tenda. Nunca mais terão fome,  
nem sede. Nem o sol, nem calor  
algum pesará sobre eles. Porque o  
Cordeiro, que está no meio do tro-  
no, vai levá-los às pastagens e con-  
duzi-los às fontes da água da vida.  
E Deus vai enxugar as lágrimas  
de seus olhos». — Palavra do Se-  
nhor. — P. Graças a Deus.

### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

**1.** Cristo venceu, aleluia! / Ressur-  
citou, aleluia! / O Pai lhe deu  
glória e poder. / Eis nosso canto,  
aleluia!

**2.** Este é o dia em que o amor venceu /  
brilhante luz iluminou as trevas / nós  
fomos salvos para sempre.



2. No coração de todo homem nasce / a esperança de um novo tempo / nós fomos salvos para sempre.

## 11 EVANGELHO

C. Seguir a voz do Pastor que é Jesus Cristo significa participar, consciente e ativamente, na edificação da sociedade e da Igreja, segundo o plano de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10,27-30).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas me seguem. Eu mesmo dou para elas a vida eterna e elas não se perderão para sempre. E ninguém vai arrancá-las da minha mão. O meu Pai que me deu essas ovelhas é maior que todos e ninguém pode arrancar nada da mão do Pai. Eu e o Pai somos um». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ou: Oração Vocacional — n. 24)

S. Senhor, diante do povo abatido e abandonado, vós dissestes: «Pedi ao Pai que envie operários para a sua colheita». Intercedei agora junto ao Pai por vosso rebanho:

L1. Para que a Igreja, Povo de Deus em marcha, anuncie e proclame a Boa-Nova da libertação, nós vos pedimos:

P. Senhor, ouvi-nos; Senhor, atendei-nos! L2. Para que as nossas famílias sejam verdadeiros lares cristãos, onde se vivem o amor e a fraternidade, nós vos pedimos:

L3. Para que nossos jovens descubram o caminho do serviço, assumindo, com coragem e firmeza, sua vocação, nós vos pedimos:

L4. Para que tenhamos sempre mais padres, religiosas, missionários e leigos, que animem a caminhada do povo de Deus, nós vos pedimos:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Pai, enviastes vosso Filho Jesus, para salvar o mundo inteiro com a ajuda dos homens. Nós vos pedimos que nos envieis padres, religiosos e irmãs, pais e mães, jovens e crianças que, com um coração de Pastor, sirvam à comu-

nidade, dando a vida por suas ovelhas; e as conheçam, guiem, animem e as conduzam pelos caminhos da fraternidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, o Bom Pastor.  
P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito sejas, ó rei da glória / Ressuscitado Senhor da Igreja. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas / tudo que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oremos: Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos com a celebração do mistério pascal, que é o mistério da ressurreição de Jesus Cristo, vosso Filho. Fazei que haja sempre, em nossas comunidades e paróquias, pastores conforme as necessidades de vosso povo, para a renovação constante do sacrifício do corpo e sangue de Cristo, fonte de nossa força e alegria enquanto caminhamos neste mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Bom Pastor, na graça do Espírito Santo.  
P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

### 19 CANTO DA COMUNHÃO

1. Este é o hino do povo de Deus / que caminha pra união. / Venham todos à comunhão / com Jesus e com nosso irmão.

Cristo ressuscitou, / Cristo ressuscitou, / vive no nosso meio, aleluia!

2. Meus irmãos, venham todos ceiar / é a ceia da ressurreição. / O Cordeiro está imolado / celebremos a salvação.

3. Quem comer deste pão viverá / é o pão vivo que vem do céu. / Esperamos a salvação / novos céus, nova terra.

4. No Senhor fomos redimidos / no seu sangue lavados fomos. / Sua cruz é libertação / Jesus Cristo é nosso irmão.

5. Quem nos vir sempre reunidos / vai dizer: como são unidos. / Nossos sonhos se realizaram / quem tem fé vive a eternidade.

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Ó Bom Pastor, olhai com carinho o vosso rebanho. Concedei que tenha, à sua frente, pastores que o conduzam com sabedoria e bondade. Fazei que todos aqueles que acreditam em vossa palavra se esforcem para encontrar o caminho da unidade. Assim realizaremos o vosso pedido de que haja um só rebanho e um só pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, nosso alimento e nossa alegria.  
P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Na caminhada da vida, somos chamados por Deus e cada um tem sua resposta pessoal e única a dar. Ninguém pode dá-la por nós. Que os jovens descubram a vocação a que são chamados. Que os adultos se sintam responsáveis pelo destino da Igreja e da Sociedade. Que todos nós, seguindo a voz do Bom Pastor, sejamos «Ministros da Reconciliação», construindo um mundo novo, onde haja unidade e igualdade, continuando assim a missão de Jesus.

### 22 BÊNÇÃO FINAL

### 23 CANTO DE SAÍDA

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir / e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou, cantando teu amor / pois disponível eu estou, para servir-te, Senhor.

2. Dia a dia tua graça me dá / nela se apóia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o que, então, poderei eu temer?

### 24 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: «VEM E SEQUE-ME!» / Derrama sobre nós o teu Espírito. / Que Ele nos dê Sabedoria para ver o Caminho / e generosidade para seguir tua Voz. / Senhor, que a messe não se perca por falta de Operários! / Desperta nossas comunidades para a Missão / ensina nossa vida a ser serviço. / Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino / na Vida Consagrada e Religiosa. / Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores. / Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. / Dá perseverança a nossos seminaristas! / Desperta o coração de nossos jovens / para o ministério pastoral em tua Igreja! / Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / chama-nos para o serviço de teu povo! / Maria, Mãe da Igreja, / modelo dos servidores do Evangelho, / ajuda-nos a responder SIM! Amém.

### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Pd 5,5b-14; Mc 16,15-20 / Terça-feira: At 11,19-26; Jo 10,22-30 / Quarta-feira: At 12,24c-13,5a; Jo 12,44-50 / Quinta-feira: At 13,13-25; Jo 13,16-20 / Sexta-feira: At 13,26-33; Jo 14,1-6 / Sábado: At 13,44-53; Jo 14,7-14 / Domingo: At 14,21b-27; Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33a.34-35.



# NO INÍCIO DO ANO VOCACIONAL: SACERDOTES, PROFISSIONAIS DO RITO?

No sistema opressivo anterior, o culto era centralizado nas mãos dos sacerdotes. O culto era, assim, um meio poderoso para manter o sistema. No sistema igualitário do povo de Israel, o culto não é monopólio dos levitas. Os chefes de família presidem o culto. O papel dos levitas não é tanto o de exercer o culto, mas o de interpretar a vontade de Javé e de animar o povo. Neste exercício, eles não conseguem acumular poder. Mais tarde, quando a monarquia faz a sua entrada, o sacerdócio se apodera do culto e o usa a serviço dos interesses do rei. Moisés, que era da tribo dos levitas, era mais um profeta do que um sacerdote de culto.

O culto dos reis de Canaã era dedicado aos ídolos. Ele narrava os mitos da criação do mundo e possibilitava, assim, o

acesso dos clientes dos deuses à ação criadora, símbolo da estabilidade do "status quo" mantido pelos reis, chamados *filhos de deus*. O acesso a deus se fazia pelo rito, executado dentro do rigor quase mágico das normas litúrgicas. Em Israel, o culto, apesar de seguir o mesmo esquema do culto em geral (religiosidade popular), tinha um conteúdo radicalmente diferente.

Quando o povo da Bíblia comparecia diante de Javé para celebrar a sua presença, eles narravam a história, lembravam os fatos que tinham provocado a mudança da opressão para a liberdade. Assim, possibilitava-se o acesso do povo à ação criadora, símbolo da transformação e da mudança, expressa no novo projeto de vida igualitária. E o rito do povo não era mero rito, mas a *expressão*

do compromisso renovado com Deus, através da observância da lei e dos mandamentos. O texto do Ex 24,1-11 descreve a conclusão da aliança e o compromisso do povo no culto.

Pode-se dizer que a maior parte da Bíblia nasceu da preocupação de não esquecer a história, as raízes do povo, e de narrá-la no culto. A Bíblia, no seu todo, era a memória coletiva, onde o povo encontrava a sua razão de ser, a sua identidade, a sua raiz, que era e é Javé, Deus presente na sua história. Eis a diferença essencial, que produz resultados completamente diversos: ANTES, o culto era centralizado nas mãos dos profissionais do rito e celebrava o mito. DEPOIS, na sociedade libertada, o culto era descentralizado e celebrava a vida e a história do Povo de Deus.

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucarista; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

\* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. Rezemos ao Pai para que nos ampare em nossa caminhada.

P. *Pai nosso, que estais em nosso coração e no céu, pedimos que estejais conosco agora. Queremos ouvir vossos ensinamentos, pois somos vossos filhos.*

A. Rezemos a Jesus Cristo, nosso irmão e Bom Pastor.

P. *Senhor Jesus Cristo, nós pertencemos à vossa Igreja e queremos viver como membros de vossa comunidade. Ajudai-nos a descobrir a nossa missão.*

A. Rezemos ao Espírito de Verdade que nos une em comunhão.

P. *Espírito Santo, dai-nos um coração simples para acolher a Palavra de Deus e seguir a nossa vocação de Filhos de Deus.*

#### 4. GLÓRIA — M5

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

#### 5. PARTILHA

A. Paulo e Barnabé encontram dificuldades para evangelizar, mas não desanimam. — 1. Que obstáculos as famílias colocam àqueles que se dedicam à comunidade? 2. Você já ficou ofendido ou desanimado com as críticas que se fazem nas comunidades? 3. O que podemos fazer para incentivar principalmente os jovens a serem padres ou irmãs? // Jesus disse: "Minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço minhas ovelhas e elas me seguem". — 4. O que significa ser ovelha? Quando é que ouvimos a voz do Pastor, Jesus Cristo? 5. Quando é que somos "ovelhas negras" da família e da comunidade?

#### 6. ATO PENITENCIAL

A. Nem sempre seguimos a voz do Pastor. Por isso, cometemos muitos pecados por pensamentos e palavras, atos e omissões. Peçamos perdão a Deus e aos irmãos pela nossa falta de compromisso. A. Senhor, pela nossa falta de fé em vossa Palavra.

P. *Tende misericórdia de nós!*

A. Porque tão pouco pensamos em nossa vocação cristã.

A. Porque nem sempre nos colocamos a serviço do irmão.

A. Cantemos ao Deus que nos salva de todas as nossas fraquezas:

P. (Canta:) 1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei.

*Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação / perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.*

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão. / Eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz. / Camuflando o ideal sem pregar a vossa paz.

#### 7. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

#### 8. OFERTAS

A. Só ressuscitaremos com Cristo se O aceitamos e nos comprometemos com os irmãos. Coloquemos nas mãos de Deus nossa caminhada em busca de um mundo melhor.

P. *Vamos caminhar, vamos esperar / vamos procurar o caminho do Senhor!*

1. O caminho do Senhor, meu irmão, é justiça, é amor.

2. O caminho do Senhor, meu irmão, é paz, é liberdade.

3. O caminho do Senhor, meu irmão, é união, é comunhão.

4. O caminho do Senhor, meu irmão, é procura, é a hora.

5. O caminho do Senhor, meu irmão, é luta, é compromisso.

#### COMUNHÃO

#### 9. PAI-NOSSO

A. Ao rezarmos a oração ensinada por Jesus, assumimos uma grande responsabilidade. Pedir que o Reino de Deus chegue até nós é querer responder com a nossa vida aos apelos e necessidades desse mesmo Reino. P. *Pai nosso...*

#### 10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

#### 11. COMUNHÃO

AE. Eis o Bom Pastor que dá a sua vida por nós.

P. (Canta:) *O Senhor é meu pastor, nada me pode faltar.*

AE. Eis o Cordeiro de Deus que arranca todo o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

#### 11. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Nesse DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES, roguemos ao Senhor que envie mais operários para construirmos um Reino de Justiça.

P. ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL — M24

1. Tu te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente aqueles que eu te siga.

*Senhor, tu me olhaste nos olhos / a sorrir, pronunciaste meu nome / lá na praia, eu larguei o meu barco / junto a Ti buscarei outro mar.*

2. Tu minhas mãos solicitas, meu caminhar que a outros descanse, amor que almeja seguir amando.

#### DESPEDIDA

#### 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

#### 13. DESPEDIDA

A. Tornai-vos praticantes da Palavra e não simples ouvintes.

P. *Com a vossa graça, queremos viver o que aqui celebramos.*

A. Dai-nos, Senhor, a vossa bênção: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

#### 14. CANTO DE SAÍDA

*Anunciai pelo mundo e pregai meu amor e minha paz. Eu vos ungi, vos escolhi, vos amei: ide amar o povo meu!*

1. Sois minhas mãos pra abençoar / meu coração pra muito amar. Sois os meus lábios, profetizar / somos os teus operários, Senhor.

2. Sois Luz do mundo pra iluminar / sois sal da terra pra transformar. Sois meus amigos, agradecemos / somos os teus operários, Senhor.